Floresta Viva

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso técnico em manejo florestal

SAMILY DANTAS DE SOUZA

Manaus – dezembro 2008

MEC/CIEC

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

CURSO TECNICO EM MANEJO FLORESTAL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

SAMILY DANTAS DE SOUZA

MANAUS – AM

2008

MEC/CIEC

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

CURSO TÉCNICO EM MANEJO FLORESTAL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

Relatório apresentado ao CIEC e a Coordenação do Curso Técnico em Manejo Florestal para fins de avaliação, como parte integrante do curso.

SAMILY DANTAS DE SOUZA

SUPERVISOR: JOEL FERREIRA DA TRINDADE.

MANAUS – AM

Nov/2008

NOME DO ESTAGIÁRIO: SAMILY DANTAS DE SOUZA

NÚMERO DE MATRÍCULA: 08269

ENDEREÇO: RUA 03 Nº 22 APTO: 02 PARQUE 10

PARQUE TROPICAL

ONDE FOI REALIZADO O ESTÁGIO: MUNICIPIO DE BVR NA REGIÃO DO RIO CURUÇA, EM CINCO COMUNIDADES: SÃO TOMÉ, MENINO DEUS DO CURUÇA, MONTE HOREBE, SANTA MARIA DO ACRE E IRMÃOS REMANESCENTES.

INSTITUIÇÃO: PROJETO FLORESTA VIVA

ENDEREÇO: Rua Recife, Nº. 3280, Parque 10 de Novembro.

SUPERVISOR: JOEL FERREIRA TRINDADE

PERÍODO: 21/10/08 A 30/11/2008

EM: UPMM MAUÉS - BOA VISTA DOS RAMOS

CARGA HORÁRIA (HORAS/DIA): 8H

TOTAL DE HORAS: 232h

SUMÁRIO

I- Introdução 6
II - Desenvolvimento 7
III - Conclusão 11
IV - Bibliografia 13

I- Introdução

O relatório expõe as atividades realizadas durante o período de 21 de outubro á 30 de dezembro de 2008, realizado nas comunidades: São Tomé, Menino Deus do Curuça, Monte Horebe, Santa Maria do Acre e Irmãos Remanescentes, em parceria com o Projeto Floresta Viva e a Escola Agrotécnica Federal de Manaus.

O estágio tem sua colaboração na formação do técnico, pois o mesmo mostra situações que venha ocorre em sua área de trabalho, dessa forma prepara-nos para sermos capazes de enfrentar a vida profissional ao qual nos escolhemos. Desse modo nos qualificando ao mercado de trabalho, e onde tiramos todas as duvidas que possam surgir ao decorrer do tempo, tanto-nos a oportunidade de por em pratica os conhecimentos teóricos que nos foi passando ao logo do ano estudado.

O projeto Floresta Viva resulta de contatos realizados em 2003, bem no início do programa Zona Franca Verde, entre a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e representantes do Groupe de Recherche et d'Echanges Technologiques (GRET).

O GRET e a SDS/AFLORAM elaboraram então uma proposta de projeto junto com parceiros locais: a Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM), a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação tecnológica (FUCAPI), o Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá (IDSM).

O Projeto ("Promoção do manejo florestal sustentável com enfoque na produção e comercialização de madeira no Estado do Amazonas") foi apresentado a nome do GRET e aprovado em dezembro de 2004 (ref: ENV/2004/081-658). Entretanto, somente em maio de 2005 a primeira parcela do recurso aprovado pela UE para o Projeto foi liberado e apartir desse momento iniciadas as atividades previstas no escopo do mesmo, para um período de desenvolvimento inicialmente previsto em 36 meses.

A Associação Agrícola de Manejadores Florestais do Rio Curuçá (AAMFC) deu-se inicio partir de uma reunião que foi feita pelo Projeto Floresta vida, onde os detentores tiveram melhor conhecimento do assunto, dessa forma decidiram se reunir para desenvolver um bom trabalho, sendo que cada detentor tem sua propria área de manejo florestal, é uma instituição civil. Sem fins lucrativos, fundada em 21 de outubro de 2007, com sede provisória na comunidade São Tomé do Lago do Massauari. Tem como objetivos contribuir para o desenvolvimento sócio ambiental e econômico, visando o bem estar dos seus sócios, populações tradicionais e ribeirinhas, estimulando a adoção do Manejo Florestal na área do Rio Curuçá. Boa vista dos Ramos. São 22 associados na AAMFC que desenvolveram a atividade florestal conforme vocação.

II - Desenvolvimento

21 á 22/10/2008 - Iniciou-se o estágio no escritório do projeto FLORESTA VIVA, onde nos foi passado algumas atividades a qual iríamos desenvolver no período do estágio, como: Pós-Exploratório, Demarcação das áreas de manejo, Inventários, Anotações sobre a Lucas Mill e Motosserra, Documentos de um Plano de Manejo, Bussola, GPS, DOF e Trackmaker, começamos a executar as atividades logo após chegarmos de Manaus. Fizemos o treinamento de GPS, DOF, Bussola e acompanhamos como se faz o cadastro no IBAMA.

23/10/2008 - Com o GPS fizemos marcações de pontos usando a praça da cidade, logo após passamos os dados coletados para o software trakmaker, onde fizemos uma demonstração do croqui da área demarcada, ajustamos os pontos para que não houvesse erros nos mapas, ou seja, sobreposição de imagem. Para que dessa forma saibamos marcar pontos nas áreas que serão utilizadas para o plano de manejo conforme consta na legislação contida na Instituição Normativa 002/2008.

24/10/2008 – Acompanhamos as visitas da FUCAPI juntamente para o layout das movelarias (maneira a qual as máquinas deveriam esta posicionada para melhor desenvolver e rendimento do trabalho) que estava sendo desenvolvido na produção das camas piloto, feito através de um projeto elaborado pelo projeto Floresta Viva em parceria com a FUCAPI, as camas que serão produzidas só poderão ser produzidas pelos pólos autorizados.

Participamos de uma reunião que foi realizada pelos representantes da FUCAPI, onde discutiram o projeto das camas que serão trabalhadas no mercado, as dificuldades que encontram para compra da madeira manejada e maquinário necessário para a produção de novos trabalhos, assim melhorando a produção.

25/10/2008 - Chegada à comunidade São Tomé, onde fomos apresentadas para a comunidade local, conversamos com o vice presidente da associação AAMFC Sr.: Raimundo, assim revigorando a participação dos mesmos nas atividades que seriam feitas.

27/10/2008 - Visitamos as comunidades Menino Deus de Curuçá, Santa Maria do Acre, para falar com os interessados pela delimitação de suas áreas, falamos com alguns proprietários, Srº: Jorneles, Jean, Jose Roberto e João e o que seria necessário para o trabalho que seria desenvolvido em suas áreas. À noite no reunimos para planejamento do dia seguinte:

- 27 – 31 de outubro: demarcação das áreas do igarapé do Pireira, cabeceira do Rio Curuçá, comunidades Santa Maria do Acre e Núcleo Irmãos Remanescente.
- 03 – 07 de novembro: Demarcação das áreas de manejo da comunidade São Tomé, nos igarapés Buiuçu Braço Grande e Moanam.

- 10 – 14 de novembro: demarcação das áreas de manejo no igarapé Diamante Grande, na comunidade Monte Horebe.
- 17 -18 de novembro: Demarcação das áreas do igarapé do Miranha, na comunidade Monte Horebe.
- 19 – 21 de novembro: Inventário florestal, na área da ACAF.

27/10/2008 - Saímos da comunidade São Tomé com destino ao Igarapé do Miranha, para buscar a serraria portátil "Lucas Mill", transportamos até o Igarapé do Pireira, que esta localizada na Comunidade Irmãos Remanescente para levá-la a comunidade Santa Maria do Acre na área de um dos detentores, onde seria feito o acompanhamento da produção da serraria "Lucas Mill". Para transportar a serraria, é necessário no mínimo de 04 pessoas, sua montagem leva de 20 a 30 minutos, o tempo que se leva para o corte de uma peça varia conforme o tamanho e o tipo de madeira que esta sendo trabalhando, seu custo de trabalho durante um dia e 12 litros de diesel. Sua produtividade varia de 2 a 4 m^3/ dia.

28/10/2008 - Ficamos no barco esperando a equipe que voltou para buscar a "Lucas Mill". Aproveitamos para planejar o trabalho que será desenvolvido no dia seguinte, verificamos o material que seria necessario para ao trabalho. À tarde seguimos para a comunidade Irmãos Remanescente.

30/10/2008 - Iniciamos a delimitação das áreas do Igarapé do Pireira localizado na comunidade Irmãos Remanescente onde se encontra 04 áreas de manejo. Temos inicio ao trabalho na propriedade Sr: Jose Roberto com uma equipe de campo composto por 02 estagiaria, 01 instrutor e 01 trabalhador contratado pelo proprietário, onde 01 das estagiarias ia na bussola, o instrutor com a outra estagiaria media a trilha e pondo baliza e 01 fazendo a abertura da trilha, foi feitos a abertura de 500 metros de frente no grau de 99º e 500 metros na lateral no grau 71º, a área faz limite com a do detentor Sr Jorneles.

31/10/2008 - Foi feita à delimitação em 02 áreas, na propriedade do Sr Aldo Coimbra e Sr Jorneles, localizadas na comunidade Irmãos Remanescentes. Foram feita à abertura de 500 metros de frente e 500 na lateral da área dos mesmos. Após o termino fomos acompanhar o trabalho da serraria portátil e do motosserristas, para fazer anotações que seria necessária sobre a serraria "Lucas Mill".

03/11/2008 - Iniciamos na comunidade São Tomé, onde estavam localizadas 06 áreas a serem feitas a delimitações. Iniciamos a delimitação nas propriedades do Sr Valdir e Sr Raimundo, pois as áreas dos mesmos são limites uma com a outra, a equipe de campo era composta por 08 pessoas sendo que foi dividida em 02 grupos de 4 pessoas. Cada equipe seguiu para uma lateral. Estive com uma equipe de quatro, onde cada uma exercia uma função, sendo 1 na bússola, 1 medindo, 1 abrindo trilha e 1

balizando e ajudando a abrir trilha. O GPS não conseguiu conectar nenhum satélite, pois o céu esta nublado.

04/11/2008 - Voltamos para o término das áreas do Sr Valdir e Sr Raimundo, a equipe estava composta por 04 pessoas, fizemos à abertura de 700 metros de delimitação.

05/11/2008 – Seria trabalhada a área do Sr.: Marivaldo, mais o mesmo não compareceu, pois ele deveria nos levar em sua propriedade para nos mostrar onde os pontos do GPS foram batidos.

06/11/2008 - Demos continuidade á delimitação na comunidade São Tomé, a área esta localizada no Igarapé Moanam, um dos detentores Sr Dílson nos acompanhou e o responsável pelo trabalho da área da Sr Normélia, a equipe estava composta por 06 pessoas, nos dividimos em 02 grupos, cada grupo era composto por 01 estagiara e 02 trabalhadores para a abertura das trilhas, sendo 01 na bussola, 01 medido a trilha e outro na abertura da trilha.

07/11/2008 - Retornamos as áreas e mudamos os graus, fizemos 1, 000 metros de frente e 800 metros de fundo, pois a mesma já estava delimitada a frente da área, da propriedade Graci, que faz limite com a propriedade Samira.

10/2008 - Saímos da comunidade São Tomé, com destino ao Monte Horebe, nessa comunidade havia 07 áreas a serem delimitadas. Fomos para o Igarapé Diamante, ao chegar à área somente um dos detentores a Sr Ozirete que foi representada pelo seu esposo Senhor: Francisco nos acompanhou ate sua área, à propriedade Fabio e Fábia fica localizada na comunidade Monte Horebe no Igarapé Diamante, nossa equipe estava composta de 04 pessoas, sendo que 01 na bussola, 02 medido e balizando e 01 na abertura da trilha.

12/11/2008 - Ficamos esperando os outros detentores, mais não chegaram, então voltamos à área do dia anterior para dar continuidade à trilha. Após terminarmos, voltamos para a comunidade São Tomé. Não houve como fazer a delimitação da outras áreas, por causa da ausência dos detentores que não compareceram no local.

13/11/2008 - Fomos acompanhar os associados da AAMFC, da comunidade São Tomé na retirada da madeira para a construção da associação dos mesmos, a equipe estava composta por 08 pessoas, um dos associados, Sr Valdir fez a doação da madeira que se encontrava na sua área de uso, os associados se reunirão para serrarem a madeira que seria necessária para dar inicio a construção da associação.

14/11/2008 - Retornamos na área da comunidade São Tomé no Igarapé Moanam para fazer o termino da delimitação da propriedade do Sr Dílson não deve o uso da bússola, os proprietários fizeram através de sons

17/11/2008 – fomos a BVR para repor alimentação e materiais que seriam necessários para as atividades dos próximos dias.

18 a 20/11/2008 - Fomos para o Rio Curuçá, Igarapé do Miranha, onde estavam localizadas 02 áreas para ser feita à delimitação. Começamos na propriedade da Sr.: Janete que fica localizada no Igarapé do Miranha, fomos pela estrada que o proprietário mesmo fez para a retirada de madeira, caminhamos até a área a ser delimitada, fizemos à abertura de 2, 000 metros de fundo, faltando 125 metros para o termino dos metros nos deparamos com outra área que estava delimitada e inventariada, continuamos nosso trabalho e comunicamos ao nosso instrutor o ocorrido.

Retornamos para fazer o restante da área da Sra. Janete que ficou pendente 1,000 metros de frente, após terminar voltamos para a estrada onde estavam fazendo a retirada das pranchas e acompanhamos como e o processo da retirada da madeira através do Jerico medimos as pranchas e fizemos à cubagem das mesmas

Nesta propriedade também ocorreria a pratica de inventário florestal, mais por falta de materiais que seriam necessários não foi possível aplicar a atividade.

21/11/2008 – Seria realizada a atividade de inventario florestal na associação da ACAF, mais não foi possível por falta de pessoas para nos acompanhar em nosso trabalho. Então retornamos para o município de Maués onde organizaríamos os documentos dos detentores do plano de manejo e na elaboração do relatório do estagio.

21 á 25/11/2008 - Organizamos os documentos dos detentores do plano de manejo da AAMFC, com todos os documentos necessários para um plano de manejo, verificamos e concertamos alguns que estavam incompletos, pois seriam entregues para os mesmos na reunião dia 30 de novembro de 2008.

27 á 28/11/2008 - Elaboração do relatório. Reuníamos-nos para descrever o dia de trabalho, e trocar idéias, assim facilitado a elaboração do relatório que será entregue para a coordenação do curso e para o Projeto Floresta Viva.

29/11/2008 – Retornamos para a comunidade São Tomé, onde iria ser realizada reunião de encerramento do Projeto Floresta Viva, para a organização da comunidade, onde iria ser feita a reunião e alimentação dos participantes, antes da chegada dos responsáveis pela apresentação.

30/11/2008 - Participamos da reunião de encerramento com os detentores na comunidade São Tomé, onde foram abordadas as dificuldades encontradas para retirada da documentação de um Plano de Manejo, as instituições que estão envolvidas, a demora para a autorização. Também algumas dificuldades que ainda são encontrados na retirada da madeira, os benefícios que o projeto veio trazendo para os comunitários e associados, duvidas que ainda estejam pendentes por parte dos mesmos. Como deveria ser feita a continuação dos planos de manejo e venda da madeira, esclarecimento dos planos de manejo que ainda não foram autorizadas aos seus detentores, solicitação de

técnicos para o município de Boa Vista do Ramos, entre outros assuntos de suma importância para os presentes na reunião.

III - Conclusão

No período desse estágio, foram desenvolvido as atividades que nele relata, mostrando dificuldades e técnicas a serem ampliadas e desenvolvidas em campo, com isso conseguimos absorver, aprender e nos preparar de forma correta como bons profissionais para o mercado de trabalho.

IV - Bibliografia

Informação dobre DOF – disponível em:
http://www.florestavivaamazonas.org.br/21231.php

Informação sobre o Projeto Floresta Viva - Disponível em:
http://www.florestavivaamazonas.org.br/111.php

_____

Técnico responsável pelo estágio/estagiário

_____

Assinatura do estagiário

_____

Assinatura do CIEC